INGÁ DO BREJO Setor: RU	
NOME CIENTÍFICO	*Inga vera* Willd
NOME POPULAR	Ingá-do-brejo, ingá, ingá-banana, ingá-de-quatro-quinas, ingazeiro.
FAMÍLIA	Fabaceae
ORIGEM (N/E)	N — Nativa.
DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA	América tropical, com ocorrência natural em grande parte da América do Sul e no Brasil. No território brasileiro, ocorre em diferentes regiões e está associada a formações florestais, especialmente ambientes úmidos, matas ciliares, várzeas e áreas sujeitas a alagamento.
LOCALIZAÇÃO (COORDENADA)	19°13’10’’ S 46°13’22’’W
TIPO DE PAVIMENTAÇÃO	Grama
POSSUI REDE ELÉTRICA PRÓXIMA	Sim ❌ Não
CATEGORIA IUCN	LC-Pouco Preocupante (Least Concern)
CARACTERÍSTICAS MEDICINAIS	A espécie apresenta registros de uso na medicina tradicional, incluindo o emprego da casca e da raiz em preparações populares. A polpa do fruto também é descrita como laxativa quando consumida em excesso.
SERVIÇOS ECOSSISTÊMICOS	O ingá-do-brejo fornece frutos consumidos pela fauna, contribuindo para relações entre plantas e animais e para a dispersão de sementes. Suas flores produzem recursos utilizados por insetos, especialmente abelhas. A espécie também apresenta importância em matas ciliares e áreas úmidas, podendo contribuir para recuperação de ambientes degradados e a dispersão é predominantemente zoocórica.
ASPECTOS ECOLÓGICOS	Árvore pioneira ou secundária inicial, frequentemente associada a matas ciliares, várzeas, brejos e margens de cursos d’água. Pode apresentar crescimento relativamente rápido e tolerância a condições de alagamento. Suas folhas são compostas e paripinadas, com raque alada e nectários extraflorais. As flores são brancas e numerosas, reunidas em inflorescências. Os frutos são vagens indeiscentes que contêm sementes envolvidas por uma polpa/arilo branco e adocicado.
CURIOSIDADE	O nome popular “ingá-do-brejo” está relacionado à preferência da espécie por ambientes úmidos, como brejos, várzeas e margens de rios. Outra característica interessante são os nectários extraflorais presentes na raque das folhas, que produzem néctar e participam das interações ecológicas da planta com animais.

REFERÊNCIAS

Centro Nacional de Conservação da Flora (CNCFlora). *Inga vera* Willd. Rio de Janeiro: Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro.

Embrapa. *Inga vera* Willd.: ingá-do-brejo, ingá-banana. Brasília, DF: Embrapa, 2017.

International Union for Conservation of Nature (IUCN). *Inga vera* Willd. *The IUCN Red List of Threatened Species*, 2019.

Jardim Botânico do Rio de Janeiro. *Flora e Funga do Brasil: Inga vera* Willd. Rio de Janeiro: Jardim Botânico do Rio de Janeiro.

Oliveira, T. C. T. de; Pereira Gomes, L. R.; Egan, S. P.; Pinto Brandão-Dias, P. F.; Zaldívar Riverón, A.; Del Bianco Faria, L. Diversity of Diptera and their parasitoids associated with *Inga vera* Willd. (1806) (Fabaceae) with new host record in Minas Gerais, Brazil. *Revista Agrogeoambiental*, v. 16, e20241918, 2024.

Royal Botanic Gardens, Kew. *Inga vera* Willd. *Plants of the World Online*. Richmond: Royal Botanic Gardens, Kew.

Schroth, G. et al. Pollination partial recovery across monospecific plantations of a native tree (*Inga vera*, Leguminosae) in the Atlantic forest: lessons for restoration. *Forest Ecology and Management*, v. 427, p. 383–391, 2018.

REGISTRO FOTOGRÁFICO











Fontes: Ana Luiza Franco Costa, Universidade Federal de Viçosa *campus* Rio Paranaíba.